



Nº 19 – VIABILIDADE POLÍNICA E RECEPTIVIDADE DO ESTIGMA DA *Aechmea alba* Mez (BROMELIACEAE) ESPÉCIE ENDÊMICA DA BAHIA

Mirelli dos Santos Souza⁽¹⁾; Danilo Silva dos Santos Andrade⁽¹⁾; Everton Hilo de Souza⁽¹⁾; Fernanda Vidigal Duarte Souza⁽²⁾; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa⁽¹⁾

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. ² Embrapa Mandioca e Fruticultura. mirellissouza@gmail.com

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Aechmea alba é uma espécie endêmica da Mata Atlântica, com ocorrência restrita aos estados da Bahia e Minas Gerais. Devido a sua importância ecológica, a realização de estudos sobre a sua biologia floral e reprodutiva é imprescindível para a conservação dessa espécie. Sendo assim, este estudo teve como objetivo avaliar a germinação *in vitro* de grãos de pólen e a receptividade do estigma de *Aechmea alba*.

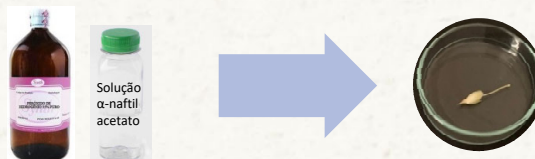


MATERIAL E MÉTODOS

Etapas do processo de germinação *in vitro* de pólen

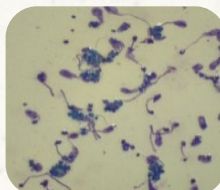


Etapas do processo de receptividade estigmática



RESULTADOS

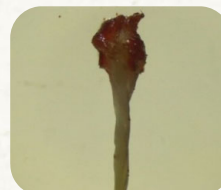
As médias de germinação dos grãos de pólen obtidas nos meios BM e SM foram, respectivamente, 49,27% e 39,04%, não havendo diferença estatística pelo teste F da ANAVA a 5% de significância. A resposta de receptividade estigmática na solução de H₂O₂ variou de positiva forte (++) a muito forte (+++). Enquanto no α -nattfil acetato, todos os estigmas apresentaram receptividade com grau forte (++).



Germinação *in vitro* dos grãos de pólen em meio de cultura BM.



Resposta positiva muito forte da receptividade estigmática na antese com a solução de H₂O₂.



Resposta positiva forte da receptividade estigmática na antese com α -nattfil acetato.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, pode-se concluir que, a espécie possui baixa viabilidade polínica com os meios de cultura testados e alta receptividade estigmática durante a antese. Os resultados obtidos indicam que a espécie possui baixa viabilidade ou ajustes no meio de cultura são necessários para maximizar a germinação dos grãos de pólen. Esses resultados são importantes para subsidiar futuros trabalhos acerca da conservação dos grãos de pólen e estudos da biologia floral e reprodutiva de uma espécie endêmica da Mata Atlântica dos estados da Bahia e Minas Gerais.

AGRADECIMENTOS



Projeto FIOL